

RASTREAMENTO PRECOCE DE CRIANÇAS COM RISCO DE AUTISMO

Aluna: Mariana Machado Rocha Lima
Orientadora: Carolina Lampreia

Introdução

O autismo é um transtorno do desenvolvimento que se caracteriza por falhas na interação social e na comunicação verbal e não-verbal. O transtorno deve ser oficialmente diagnosticado até os três anos de idade. No entanto, existe uma crescente busca na elaboração de instrumentos para fazer uma identificação precoce. A importância dessa identificação é que ela possibilita uma intervenção mais rápida que, por sua vez, pode diminuir os possíveis efeitos dos prejuízos biológicos subjacente.

Atualmente os instrumentos disponíveis requerem muito treinamento e são muito longos. Desta maneira, sua aplicação rotineira em instituições de educação e saúde se torna inviável.

Objetivos

O objetivo da pesquisa foi desenvolver um procedimento de identificação/rastreamento precoces do autismo que pudesse ser facilmente implementado em creches e instituições de saúde, na população geral de bebês entre 6 e 24 meses de idade.

Esse objetivo foi subdividido nos seguintes objetivos complementares : elaboração de um instrumento de rastreamento com poucos itens e de fácil aplicação, testagem do instrumento em uma instituição de saúde primeiro pela equipe de pesquisadores e posteriormente pela equipe médica.

Metodologia

Na primeira fase da pesquisa, foi elaborado um instrumento de identificação precoce com 10 itens de avaliação, após uma revisão de outros instrumentos de identificação, estudos de vídeos familiares, estudos dos precursores da linguagem e estudos do desenvolvimento inicial. Foram escolhidos os itens que permitem diferenciar crianças com risco de autismo de crianças com desenvolvimento típico e crianças com atraso do desenvolvimento.

Em uma segunda fase da pesquisa, o instrumento foi aplicado, inicialmente, na sala de consulta por uma dupla de avaliadores em visitas feitas semanalmente. Os sujeitos da pesquisa eram bebês de seis a vinte quatro meses de idade que se apresentavam ao posto de saúde para realizar suas consultas de rotina. Devido a uma falta de espaço, o instrumento passou a ser aplicado na sala de espera.

Na terceira fase, o instrumento foi aplicado por uma pediatra durante a consulta de rotina. Enquanto a médica consultava a criança e aplicava o instrumento, havia mais duas avaliadoras que ficavam observando a consulta e preenchiam o instrumento, conforme os comportamentos eram apresentados pela criança.

Finalmente, foi elaborado um manual para facilitar o treinamento dos profissionais que poderão vir a aplicar o instrumento. O manual visa esclarecer possíveis dúvidas que digam respeito ao transtorno autístico, ao diagnóstico precoce ou ao instrumento em questão. Ele inclui uma definição do autismo, uma descrição dos comportamentos apresentados pelos

autistas, a importância de um diagnóstico precoce, a descrição de marcadores do autismo que podem ser identificados antes dos três anos de idade, os instrumentos precoces disponíveis, e uma descrição e definição das categorias do instrumento de rastreamento/vigilância dos primeiros traços autísticos.

Conclusões

Ao testarmos o instrumento no posto de saúde, foi possível avaliar sua aplicabilidade. O instrumento foi modificado conforme as dificuldades encontradas em campo, tornando-o mais adequado e de fácil aplicação. Algumas categorias foram substituídas, por não serem facilmente provocadas, ou foram redefinidas, por uma dificuldade em identificar o comportamento.

Quando o instrumento foi aplicado pela pediatra, tivemos maiores dificuldades. Devido ao excesso de relatórios e quadros que ela precisa preencher, em seu atendimento de rotina, e ao grande número de pacientes em fila de espera para serem atendidos, ficava muito complicado aplicar o instrumento. O teste de fidedignidade foi feito e tivemos um resultado favorável, onde a concordância da médica com as avaliadoras foi de 92%. No entanto, devido à falta de tempo, a pediatra não estruturava o ambiente para estimular a criança como deveria e algumas de suas respostas se baseavam em um conhecimento prévio da criança.

Tínhamos como objetivo futuro da pesquisa realizar o treinamento de profissionais da área de saúde, mas por causa de uma falta de real interesse devido ao excesso de tarefas a serem executadas no posto de saúde, não foi possível realizar o treinamento.

Para facilitar o treinamento de profissionais da área de saúde e de educação foi elaborado um manual para aqueles que se interessarem pelo instrumento. O manual também visa conscientizar estes profissionais sobre a importância em conhecer mais sobre o autismo e seus marcadores.